

PIBID E A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO AUXÍLIO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA EM JANAÚBA-MG

Maria Eduarda Aparecida Mendes dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
pedagogaeduardamaria@gmail.com

Maria Eduarda dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
dudaasantos00@gmail.com

Eliana de Freitas Soares
Universidade Estadual de Montes Claros
eliana.soares@unimontes.br

Shirley Nunes Ferreira
Faculdade Vale do Gortuba
Shirleyferreira944@gmail.com

Eixo 1 Alfabetização, Letramento e outras linguagens
Palavras-chave: Alfabetização; Intervenção; PIBID.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

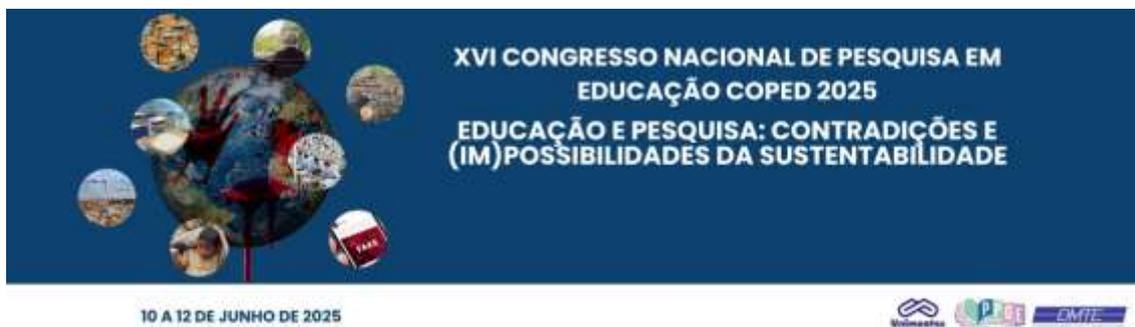
Este trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida no contexto de uma escola pública de Janaúba (MG), com alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental I por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a criação de turmas de reforço escolar, visando à recuperação do desenvolvimento dos estudantes nos aspectos relacionados à alfabetização e ao letramento.

Problema norteador e objetivos

O presente trabalho parte da constatação de que alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental apresentam dificuldades nos eixos de leitura e escrita, o que compromete seu desenvolvimento escolar. A partir disso, uma intervenção pedagógica foi proposta por meio da parceria entre a Escola Municipal Professora Herogina Ferraz e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a criação de turmas de reforço escolar, com o objetivo de auxiliar os educandos no processo de alfabetização.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia adotada na intervenção inclui diagnóstico, planejamento colaborativo, atendimento individualizado e aplicação de atividades, como exercícios distribuídos às crianças de acordo com os conteúdos previstos no plano pedagógico. As aulas de reforço acontecem semanalmente com os alunos que apresentam dificuldades. Esse momento é trabalhado com a utilização do alfabeto móvel para formação de palavras, leitura compartilhada, produção de pequenas palavras e a realização de atividades impressas de material organizado pela equipe pedagógica da escola.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi fundamentada nos estudos de Soares (2020), além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), entre outros.

Resultados da prática

Os resultados parciais indicam progressos na aprendizagem dos estudantes atendidos, bem como contribuições relevantes para a formação docente das bolsistas envolvidas. É possível identificar avanços significativos, como: escrita de palavras simples sem auxílio, identificação das vogais e das consoantes, o que antes não era possível.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência relatada contribui tanto para o desenvolvimento dos alunos atendidos — que passam a avançar no processo de alfabetização e letramento — quanto para a qualificação da formação docente, promovendo a articulação entre teoria e prática, escola e universidade, ensino e pesquisa, como é o propósito do eixo 1 do COPED.

Considerações finais

Embora o projeto ainda esteja em desenvolvimento e os resultados sejam parciais, já é possível observar avanços na aprendizagem dos educandos. Observa-se que a evolução ocorre gradualmente, durante as aulas de reforço, nas quais os alunos têm a oportunidade de expor suas dificuldades e, a partir disso, são motivados a progredir no processo de alfabetização e letramento.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.